

Guia de Curso



Mestrado em Estudos de Cinema

2º Ciclo

2009-2011

Índice

1. Introdução.....	3
2. A criação do curso de Mestrado.....	3
3. Os objectivos.....	3
4. Os destinatários	3
5. Os pré-requisitos	4
6. Candidaturas	4
7. Propinas	5
8. O Diploma do curso.....	5
9. Organização do curso	5
10. Funcionamento do curso.....	6
11. Modelo pedagógico do curso de Mestrado.....	6
12. Tempo de estudo e aprendizagem	7
13. Recursos de Aprendizagem.....	7
14. Avaliação e classificação	7
15. Coordenação do curso	7
16. Equipa docente	8
17. Ambientação online.....	8
18. O apoio técnico	9
19. O secretariado do curso.....	9
20. O plano de estudos	10
21. Sinopses das Unidades Curriculares.....	11

1. Introdução

Bem-vindo ao curso de mestrado em Estudos de Cinema. Participar neste curso será um processo activo, onde a aprendizagem individual e colaborativa foi planeada de modo interdependente.

Este Guia constitui o seu “kit informativo” que lhe permite saber **o que fazer, como fazer e quando fazer**, enquanto estudante *online* deste curso. Por isso, leia-o com atenção. O objectivo deste Guia é dar-lhe informação importante sobre os objectivos e práticas do curso de mestrado em Estudos de Cinema da Universidade Aberta.

2. A criação do curso de Mestrado

Sob proposta do Conselho Científico e ao abrigo do artigo 43º do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 do mês de Fevereiro, e do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, publicado no Diário da República, e nos termos da deliberação n.º 42/CC/2009 de 22 de Abril foi criado o curso de Mestrado em Estudos de Cinema, adiante designado por MEC, cujo Regulamento foi publicado no Despacho n.º 283/2009 do D.R. n.º 131 - 2ª série de 19 de Julho de 2009.

3. Os objectivos

O Curso de Mestrado em Estudos de Cinema tem como objectivos gerais transmitir aos estudantes conhecimentos aprofundados nas áreas da linguagem e da estética cinematográficas, da retórica e da teoria do cinema, bem como da história do cinema nacional, europeu e americano. Espera-se que no final do percurso de formação do mestrado, enquanto estudante, tenha adquirido e desenvolvido as seguintes competências:

- Capacidade para utilizar as TIC e outras metodologias da investigação científica na área dos Estudos Cinematográficos;
- Capacidade de assimilar conhecimentos de história do cinema e dos seus meios técnicos, da linguagem cinematográfica (semiótica do cinema), da sua teoria, crítica, retórica e estética e das suas estruturas narrativas;
- Capacidade de analisar criticamente o discurso cinematográfico, bem como a sua respectiva produção teórica;
- Capacidade para elaborar trabalhos científicos respeitando normas e padrões em vigor nesta área disciplinar;
- Capacidade para compreender e utilizar o médium fílmico em vários domínios: Literatura, Teatro, Belas Artes, Publicidade, Política, História;
- Capacidade para reconhecer as várias etapas na aquisição da prática fílmica, desde a escrita do guião até à fase de pós-produção.

4. Os destinatários

O curso de mestrado em Estudos de Cinema destina-se a todos os licenciados que pretendam desenvolver uma actividade profissional no âmbito do universo fílmico, nas áreas da Publicidade, do Jornalismo, da Crítica Cinematográfica, do Documentarismo, do Guionismo, da Antropologia Visual, da Realização, da Produção, da Investigação e Programação Cultural, das Relações Internacionais e Interculturais, etc.

5. Os pré-requisitos

Além das condições de acesso referidas no Regulamento do curso são pré-requisitos fundamentais para admissão ao curso de mestrado:

- Bom conhecimento da língua inglesa
- Acesso a um computador com ligação de banda larga à internet

6. Candidaturas

Para formalizar a sua candidatura, deverá dirigir um requerimento ao Reitor da Universidade Aberta, instruindo-o com os seguintes elementos:

- Documento comprovativo de que o candidato reúne as condições de acesso referidas no artigo 4º do Regulamento do Curso;
- Boletim de Candidatura;
- Curriculum Vitae;
- Fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte

O calendário de **candidaturas, inscrições e matrículas** é o seguinte:

CANDIDATURAS	22 Junho a 17 de Julho e 1 a 11 de Setembro
APRECIÇÃO DE CANDIDATURAS PELO JÚRI	14 a 16 de Setembro
RESPOSTA AOS CANDIDATOS	16 a 18 de Setembro
MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES	21 a 25 de Setembro
INÍCIO DO CURSO	26 de Outubro

INFORMAÇÕES E CANDIDATURAS

Tel. 213 916 397

E-mail: formiga@univ-ab.pt

INSCRIÇÕES E MATRÍCULAS

Núcleo de Informações

Rua da Imprensa Nacional, n.º 102 -1250-127

Tel.: 213916588 / 568 / 579 / 808200215 / 808216523

Fax: 213970841

O número mínimo para um seminário funcionar é de 10 estudantes.

7. Propinas

As propinas são no valor de 2000 €, sendo distribuídas do seguinte modo:

- 700€ no acto da matrícula (inclui 100€ de taxa de matrícula e 600€ correspondentes à 1ª prestação de propinas de inscrição na parte curricular);
- 500€ correspondentes à segunda prestação (até 30 de Novembro de 2009);
- 500€ correspondentes à terceira prestação (até 31 de Março de 2010);
- 300€ correspondentes à inscrição no ano de preparação da Dissertação. Não haverá lugar a devolução, em caso de desistência.

8. O Diploma do curso

O grau de Mestre em Estudos de Cinema é certificado por uma carta magistral e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

9. Organização do curso

O mestrado em Estudos de Cinema é um curso de 2º ciclo conducente a um diploma.

O curso de mestrado divide-se numa primeira parte curricular correspondente ao primeiro ano e numa segunda parte (2º ano), dedicada à preparação, realização e apresentação e defesa de uma dissertação.

A componente curricular do curso de mestrado em Estudos de Cinema desenvolve-se em 2 semestres, correspondendo a um total de 60 unidades de crédito ECTS. À segunda parte correspondem igualmente 60 unidades de crédito ECTS, o que perfaz um total de 120 ECTS.

Cada semestre desenvolve-se durante um período de 15 semanas, estando 5 semanas dedicadas a actividades de avaliação final. Não são consideradas para os efeitos desta contagem as duas semanas tradicionalmente reservadas a férias do Natal e férias da Páscoa.

1º SEMESTRE – de 26/10 a 12/02.

2º SEMESTRE – de 22/02 a 12/06.

Terminada a parte curricular com aprovação, o estudante iniciará o 2º ano para preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação, sob a orientação de um doutor ou especialista, professor do mestrado.

No prazo máximo de 30 dias após a afixação da ultima pauta de avaliação das unidades curriculares que integram a parte curricular, o estudante deverá entregar no secretariado do mestrado o plano de dissertação, a indicação do orientador e uma carta de aceitação deste que será apreciada pela coordenação do mestrado. A segunda parte deverá decorrer no ano lectivo imediatamente a seguir.

O curso equivale a 120 ECTS correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 48 ECTS à preparação, realização e apresentação da dissertação, que pressupõe a realização dois Seminários de Investigação (de 6 ECTS cada).

10. Funcionamento do curso

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam em regime a distância, com recurso a uma plataforma de *e-learning*, complementado por algumas sessões presenciais.

O primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com a duração de 2 semanas, com o objectivo de o(a) ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de *e-learning* e de lhe permitir a aquisição de competências de comunicação *online* e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os ex-alunos da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ser isentados da frequência deste módulo.

Este módulo de **ambientação online** decorre entre dia 21 de Setembro e dia 2 de Outubro de 2009. Ser-lhe-ão enviadas indicações sobre o acesso.

11. Modelo pedagógico do curso de Mestrado

O curso de mestrado em Estudos de Cinema possui um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é activo e responsável pela construção do conhecimento;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, actividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais rígidos e com a redução das deslocações (para sessões presenciais) a um tempo mínimo, concentrado nas tardes de 6ª feiras e nos sábados, a fim de facilitar a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interacção se processa à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, reflectir e, então, dialogar ou responder.
- Ensino baseado na interacção diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL: O estudante integrará uma turma virtual à qual têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As actividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas *online*, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendido como um espaço multi-funcional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho colectivos e onde se processa a interacção entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e por isso, baseada na escrita.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM: O Professor de cada unidade curricular irá propor à turma um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em actividades previstas previamente, apoiando-se na auto-aprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base nos materiais de aprendizagem organizados e disponibilizados, o Professor da unidade curricular organiza e delimita zonas temporais de auto-aprendizagem (com base em documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de ferramentas, realização, etc) e zonas de interacção diversificada na turma virtual,

intra-grupo geral de alunos, intra-pequenos grupos de alunos, ou entre alunos e professor.

12. Tempo de estudo e aprendizagem

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade, porque é independente do tempo e do local onde se encontra.

Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular define o número de horas de estudo e trabalho efectivo que se esperam de si: as unidades de ECTS.

Por isso, deverá ter em consideração que cada unidade de crédito (**1 ECTS**) corresponde a cerca de **26 horas de trabalho efectivo** de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, o visionamento de filmes, a resolução das actividades online e offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas, e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

13. Recursos de Aprendizagem

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem, desde textos escritos, livros, filmes a diversos recursos web em vários formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos *online* no contexto da classe virtual, existem outros, como livros e filmes, que deverão ser adquiridos por si pouco antes de o curso de mestrado se iniciar. Nessa altura receberá a informação necessária para a aquisição desse material.

14. Avaliação e classificação

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades:

Avaliação contínua: 60%

Avaliação final: 40%

A conclusão da parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores.

15. Coordenação do curso

O curso de mestrado em Estudos de Cinema tem como Coordenadora a Professora Maria do Rosário Lupi Bello e como Vice-Coordenadores os Professores Gerald Bär e Jeffrey Childs, da Universidade Aberta, responsáveis por acompanhar a sua concepção, o seu desenvolvimento e efectuar a sua avaliação.

Como estudante o que pode esperar da coordenação do Curso? O coordenador e vice-coordenadores apoiarão o seu processo de aprendizagem ao longo do curso, através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

- a) Coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes inscritos ao longo do curso;
- b) Organizando e dinamizando um módulo de ambientação *online*, para os estudantes admitidos no curso e que não tenham frequentado anteriormente qualquer curso na Universidade Aberta;

- c) Organizando e dinamizando um espaço de Socialização Virtual (Espaço Café) com funções de local informal de encontro de estudantes e professores do curso;
- d) Coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- e) Efectuando a articulação da actuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;
- f) Apoiando os estudantes na selecção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação;

Endereço dos Coordenadores: rosario@univ-ab.pt; gbar@univ-ab.pt; jchilds@univ-ab.pt.

16. Equipa docente

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso. Trata-se de um grupo de docentes que têm, na sua maioria, uma formação de base literária, a partir da qual desenvolveram investigação e docência na área do cinema.

Apresenta-se a seguir uma breve nota curricular de cada docente.

Doutor Abílio Hernandez Cardoso, Professor Associado doutorado em Literatura Inglesa pela Universidade de Coimbra.

Doutora Ana Rita Soveral Padeira, Professora Auxiliar doutorada em Estudos Portugueses (Literatura Portuguesa e Cinema) pela Universidade Aberta.

Doutor Gerald Bär, Professor Auxiliar doutorado em Ciências Humanas e Sociais (Estudos Alemães) pela Universidade Aberta.

Doutor Jeffrey Childs, Professor Auxiliar doutorado em Estudos Literários pela Universidade de Lisboa.

Doutor Luís Carlos Pimenta Gonçalves, Professor Auxiliar doutorado em Literatura Comparada pela Université Sorbonne Nouvelle – Paris III.

Doutora Maria do Céu Marques, Professora Auxiliar doutorada em Filologia Inglesa pela Universidade de Salamanca.

Doutora Maria do Rosário Cunha Duarte, Professora Auxiliar doutorada em Literatura Portuguesa pela Universidade Aberta.

Doutora Maria do Rosário Lupi Bello, Professora Auxiliar doutorada em Estudos Portugueses (Literatura e Cinema) pela Universidade Aberta.

Dr. Nuno Barreira, Realizador na área audiovisual e multimédia, Mestre em Comunicação Educacional Multimédia pela Universidade Aberta.

Doutora Paula Mendes Coelho, Professora Auxiliar doutorada em Estudos Franceses (Literatura Comparada) pela Universidade Aberta

Doutor José Ribeiro, Professor Auxiliar, doutorado em Ciências Sociais (Antropologia) pela Universidade Aberta.

17. Ambientação online

Este módulo é prévio ao curso, tendo uma duração de 2 semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente *online*, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem *online* com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter adquirido:

- Competência no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente *online* (*saber-fazer*);
- Confiança em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente *online* (*saber-comunicar*), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- Competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho *online*: auto-aprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos.
- Competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação), tendo-as aplicado ao ambiente *online* onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos *online*, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet.
- Regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes *online* (*saber-relacionar-se*).

18. O apoio técnico

Em caso de necessitar de ajuda ou apoio no que se refere ao ambiente tecnológico em que decorre o curso ou da sua performance, poderá contactar a coordenação do curso.

19. O secretariado do curso

O Curso de mestrado em Estudos de Cinema conta com um secretariado referido atrás:

Maria João Formiga, formiga@univ-ab.pt

Telefone: 213 961 397.

Outros contactos úteis:

Informações e Candidaturas

Rua da Imprensa Nacional, nº 100, 1250-127 Lisboa

Telf.: 213 916 561 / 562 / 568 / 579 / 588

Linha Azul: 808 200 215

Fax: 213 970 841

Inscrições e Matrículas

Rua da Imprensa Nacional, nº 102

1250-127 Lisboa

Telf.: 213 916 588 / 568 / 579

808 200 215 / 808 216 523

Fax: 213 970 841

E-mail: infosac@univ-ab.pt

Internet: <http://www.univ-ab.pt>

20. O plano de estudos

O curso de mestrado em Estudos de Cinema, a funcionar no ano curricular de 2009-2010, tem o seguinte plano de estudos:

UNIDADE CURRICULAR	SEMESTRE	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ETCS
TIC e Metodologias da Investigação Científica Cód.32083	1º	104	4
Estudos de Cinema Cód.32084	1º	182	7
Estética do Cinema Cód.32085	1º	156	6
Retórica e Cinema Cód.32086	1º	156	6
Narrativa e Cinema Cód.32087	1º	156	6
Poética da Representação Cinematográfica Cód.32088	1º	156	6
Cinema Lusófono Cód.32089	2º	156	6
Cinema de Expressão Alemã Cód.32090	2º	156	6
Cinema Francófono Cód.32091	2º	156	6
Cinema Anglófono Cód.32092	2º	156	6
Dimensão Histórico-Cultural da Imagem: O Cinema como Representação da História Cód.32093	2º	156	6
Imagologia Cultural Cód.32094	2º	156	6
Antropologia das Imagens Cód.32095	2º	156	6
Prática da Realização e da Produção Fílmicas Cód.32096	2º	182	7

21. Sinopses das Unidades Curriculares

TIC e Metodologias da Investigação Científica

Esta Unidade Curricular incide, por um lado, na criação de soluções técnicas e tecnológicas para a produção e distribuição de materiais audiovisuais e, por outro, em metodologias adequadas à busca de materiais para investigação. O estudante desenvolve aplicações curtas nestas duas vertentes.

Estudos de Cinema

Trata-se de um seminário-base neste curso, que introduzirá o estudante às noções fundamentais dos Estudos de Cinema, acompanhando-as de abundante exemplificação.

Retórica e Cinema: Do Texto Fílmico ao Texto Crítico

Neste seminário iremos examinar os elementos da análise retórica em termos da sua aplicabilidade à área do cinema. Após uma reflexão sobre a natureza destes elementos e a evolução histórica da sua teorização, iremos estudar vários exemplos de textos fílmicos com o objectivo de detectar os processos retóricos neles operantes. Por fim, iremos analisar a dimensão retórica de alguns textos críticos sobre cinema, por forma a iluminar não apenas os textos em questão mas também a transversalidade da retórica enquanto repositório de elementos analíticos rigorosos e aplicáveis à leitura de qualquer tipo de texto.

Narrativa e Cinema

Este seminário toma o cinema como particular forma estética de comunicação, procurando tornar evidentes os mecanismos narrativos que lhe são inerentes, enquanto meio de representação temporal. Partindo da evolução dos estudos narratológicos até à sua incidência na teoria do cinema, abordar-se-á a especificidade cinematográfica como linguagem perceptual e concreta, estudando diversos “casos” com base nas principais categorias narrativas e estabelecendo relações entre diferentes versões fílmicas de uma mesma “história” e entre filmes e obras literárias adaptadas ao ecrã.

O Cinema como Representação da História

Este seminário assenta em duas áreas do saber que procuraremos definir: a história e o cinema. Aliando o estudo de textos históricos ao documentário cinematográfico, propomo-nos fazer uma análise comparativa, através de textos e imagens, de alguns dos acontecimentos mais marcantes da História. Tentaremos estabelecer pontes entre a história e o cinema com o objectivo de ilustrar a complementaridade entre estas duas disciplinas e demonstrar como o património cinematográfico pode ser considerado uma mais-valia para o trabalho dos historiadores por permitir cruzar informações e consolidar o contexto histórico de um acontecimento.

Cinema Lusófono

Mais do que um tratamento cronológico, este seminário pretende apresentar uma panorâmica do cinema produzido no âmbito dos países de expressão portuguesa, assinalando os momentos mais significativos em que se constitui, bem como destacando temáticas e tendências estéticas dominantes. Contempla inevitavelmente uma abordagem do cinema português, destacando os

traços que melhor identificam as diversas fases que constituem a sua história, tanto dos primórdios à actualidade, como da viragem do cinema enquanto indústria ao cinema de autor.

A maturidade do cinema brasileiro é evocada transversalmente, com destaque para algumas filmografias de época mais significativas. Também o cinema africano é digno de atenção, não só pela juventude que o caracteriza mas, fundamentalmente, no que à sua actualidade diz respeito, enquanto meio privilegiado de afirmação da identidade nacional. A par da ficção, destaca-se o documentário que se reveste de uma funcionalidade específica – a de «contador» da realidade africana.

Cinema de Expressão Alemã

Partindo de uma 'arqueologia do cinema' que demonstra o desenvolvimento da tecnologia do novo *medium* na Alemanha, o seminário evoca as esperanças e os receios que acompanharam este processo. Pretende-se evidenciar aspectos da história do cinema de expressão alemã, tal como as características de determinadas épocas (sobretudo do Expressionismo), a utilização de géneros e motivos, a presença de realizadores e actores, o desenvolvimento da indústria cinematográfica e o perfil do espectador. Será abordado o impacto que a produção cinematográfica teve nos contextos cultural, sócio- económico e político.

Cinema Francófono

Este seminário irá traçar num primeiro momento uma visão de conjunto das cinematografias de Expressão Francesa, indicando os seus contextos sócio-culturais, económicos e políticos, debruçando-se, num segundo momento, sobre a obra de um realizador, sobre uma cinematografia em concreto ou sobre uma temática transversal a vários países.

Imagologia Cultural

Este seminário inscreve-se no campo teórico e metodológico comparatista, num dos ramos designado por imagologia, relacionado com o estudo das imagens ou representações do "estrangeiro", do "outro". Situada na encruzilhada de várias disciplinas (etnologia, antropologia cultural, sociologia, história das ideias e das mentalidades), a imagologia convoca, no caso deste seminário, uma reflexão que permite estudar a percepção do referente "cidade", a transmissão de um imaginário ligado à vivência urbana, aplicada a um corpus literário e cinematográfico, escolhido essencialmente nos finais do século XIX e século XX, dentro do espaço europeu. Partindo de questões de poética, de intertextualidade e de imaginário, serão analisados os cruzamentos/contaminações/apropriações/subversões dos motivos citadinos nas obras escolhidas para análise.

Poética da Representação Cinematográfica

Este Seminário pretende, a partir da análise e reflexão de conceitos dos Estudos Literários (História da Literatura, Teoria da Literatura), contribuir para um entendimento mais abrangente do objecto cinematográfico. Serão analisados períodos, correntes literárias e poéticas, nas suas correlações com os códigos icónicos e imagéticos presentes no objecto fílmico.

Prática da Realização e da Produção fílmicas

Nesta Unidade Curricular são retomadas e desenvolvidas as temáticas da linguagem e das técnicas da criação audiovisual nos diversos géneros fílmicos associando, em particular, as metodologias de trabalho em documentário e em ficção.

O estudante desenvolve projecto prático de autoria/produção/realização.